

Domingo, 02 de Agosto de 2026

Nelson Barbudo questiona vantagem de Lula sobre Flávio Bolsonaro em pesquisa: 'Acredito que está empatado'

Deputado estadual contesta resultado da Genial/Quaest e defende que candidatos disputam em condições iguais

O deputado estadual Nelson Barbudo (Podemos) desacreditou na pesquisa Genial/Quaest que aponta o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com margem de 12 pontos percentuais à frente do senador Flávio Bolsonaro (PL) na corrida presidencial de 2026. Conforme o parlamentar, o cenário político real não corresponde aos números divulgados e ambos os candidatos encontram-se tecnicamente empatados.

Em declaração realizada na quarta-feira, 15 de julho, Barbudo expressou desconfiança nos institutos de pesquisa mencionados. Inicialmente confundindo o levantamento com o Datafolha, o deputado manteve sua crítica mesmo após ser esclarecido sobre a responsabilidade da Genial/Quaest pelo estudo. O parlamentar reiterou que não confia nas metodologias empregadas por esses institutos, argumentando que ambos cometeram equívocos pretéritos em suas projeções.

Os dados da pesquisa Genial/Quaest registram Lula com 40% das preferências no primeiro turno, enquanto Flávio Bolsonaro soma 28%, representando uma diferença de 12 pontos percentuais que ultrapassa a margem de erro estimada em dois pontos. O estudo foi realizado com 2.004 entrevistados entre 10 e 13 de julho.

Barbudo refutou a possibilidade de que acontecimentos recentes envolvendo Flávio Bolsonaro determinassem seu desempenho nas sondagens, argumentando que fatos relacionados ao governo teriam maior influência na opinião dos eleitores. O deputado apontou escândalos envolvendo petistas como contraexemplo, mencionando casos como o Banco Master e questões do INSS, evidenciando que problemas no governo anterior não impediram a candidatura de Lula.

Quanto aos desdobramentos envolvendo a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, Barbudo minimizou seu peso político, classificando o assunto como resolvido no âmbito familiar.

Finalizando seu posicionamento, Barbudo argumentou que outras sondagens apresentam cenário diverso do retratado pela Genial/Quaest. Segundo o deputado, há institutos que não registraram alterações significativas e que apontam um empate técnico entre os candidatos. Para Barbudo, basear conclusões em um único levantamento não seria apropriado, razão pela qual insiste na convicção de que Lula e Flávio Bolsonaro competem em paridade eleitoral.